

JORNAL DO BRASIL 28 SET 1996

Família Dart lança eurobônus

Livida externa

com base em títulos brasileiros

BLOOMBERG BUSINESS NEWS

LONDRES — A família Dart, da cidade de Sarasota, Estados Unidos, planeja reembolsar mais de US\$ 1 bilhão em títulos da dívida brasileira ao revendê-los no mercado de eurobônus, na próxima semana, informaram, ontem, nesta cidade, banqueiros envolvidos na negociação.

O Banco Central do Brasil, no entanto, tentará desencorajar os bancos a tomarem parte nessa operação porque isso desvalorizaria emissão semelhante e em igual valor que o governo está preparando, e que será, se for concretizada, o primeiro negócio do gênero em dólares a ser realizado em mais de uma década.

A transação dos Dart visa a vender bônus de dez anos lastreados em títulos da dívida brasileira em poder da família, disse um banqueiro londrino. Os Dart foram os únicos credores do Brasil que não aceitaram a renegociação, realizada em 1994, de US\$ 49 bilhões da dívida externa para com os bancos credores e investidores, que criou os Brady Bonds.

A família tem cerca de US\$ 1,32 bilhão em Brady Bonds com vários prazos de vencimento e que tiveram grandes descontos no mercado secundários entre 1991 e 1992. Em março, os Dart entraram com uma ação contra o Brasil porque eles não aceitam os termos da reestrutu-

ração da dívida, estabelecidos em 1994.

Dificuldade — Richard Segal, administrador do Departamento de Investimentos em Mercados Emergentes do Banco Santander, em Nova Iorque, acredita que, talvez, seja muito difícil lançar tal quantidade de títulos.

“Recentemente uma operação semelhante, lastreada em marcos alemães foi bem sucedida, mas o negócio reduzia o número de Brady Bonds no mercado. A transação proposta pelos Dart, por sua vez, aumenta o estoque desses títulos”, afirmou. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, se recusou a dar qualquer detalhe sobre a operação planejada pela família Dart.